



CONSUMO E URBANIZAÇÃO EM CIDADES MÉDIAS: ANÁLISE DOS PROCESSOS DE ESTRUTURAÇÃO E REESTRUTURAÇÃO URBANA EM CHAPECÓ-SC

Carla Hentz ¹

Wagner Barbosa Batella ²

Esta pesquisa encontra-se em andamento e, por isso, optou-se por apresentar resultados parciais. O foco da análise envolve as transformações recentes nas cidades médias, a partir das alterações no paradigma fordista, precipuamente no que se refere às mutações das atividades de consumo. Dessa forma, pretende-se analisar as relações entre consumo e cidades médias, buscando identificar como a expansão e a diversificação das atividades relacionadas ao consumo contribuem para redefinição dos papéis urbanos e regionais dessas cidades, contribuindo assim para sua definição. Foram selecionados três eixos de análise: o consumo imobiliário, o consumo terciário e o consumo produtivo. Neste resumo serão socializada apenas as análises referente ao eixo do consumo produtivo. Em meio às inúmeras transformações decorrentes, principalmente, da ação contínua da globalização, a agricultura passa a ser inserida neste contexto incorporando ao setor ciência, tecnologia e informação, processo este que paulatinamente vai remodelando e, posteriormente, (re)funcionalizando a atividade. Com o aprofundamento da modernização nas décadas de 1960 e 1970, a agricultura passa a ser incrementada com novos objetos técnicos que a sofisticaram de tal maneira, que atualmente esta se aproximou em termos de rentabilidade e competitividade dos demais setores econômicos. Calcada em bases científico-técnicas e aliadas às particularidades do território brasileiro, a modernização conduziu e direcionou a agricultura para atender padrões globalizados de consumo expandindo sobremaneira o processo produtivo. O principal resultado desse processo são os resultados negativos em termos sociais, territoriais e ambientais decorrentes da difusão da agricultura científica e da territorialização do capital no campo. Inserido neste agrícola moderno, o consumo produtivo adapta as cidades próximas às principais demandas da agricultura moderna, criando aportes técnicos de todas as espécies. Nestes novos padrões de consumo, o comércio se especializa para atender as demandas de cada etapa de

1 Acadêmica do Curso de Geografia - Licenciatura da UFFS - *Campus* Chapecó. Bolsista do Edital 168/UFFS. E-mail: carla.hentz@gmail.com

2 Professor do curso de Geografia - Licenciatura da UFFS - *Campus* Chapecó. Orientador da pesquisa. E-mail: wagner.batella@uffs.edu.br

um produto agrícola e/ou de um setor produtivo. Estas novas funções desencadeadas pela reestruturação produtiva da agropecuária conduzem a um processo acelerado de urbanização, onde se desencadeiam novas relações entre o campo e a cidade promovidas pelas necessidades do consumo produtivo agrícola. Sendo assim, novos fixos artificiais se sobrepõem à natureza, tornando o território mais rígido e rugoso. O objetivo do trabalho está centrado em analisar a expansão e a diversidade das atividades relacionadas ao consumo, bem como de suas contribuições para a redefinição dos papéis urbanos e regionais da cidade de Chapecó, problematizando-a enquanto cidade média. Para realizar esta atividade, trabalharemos com a seguinte metodologia: construção de uma matriz metodológica que segue a seguinte estrutura: questões norteadoras, conceitos/processos adotados; variáveis, técnicas de coleta e tratamento de dados. Além disso, a pesquisa será precedida por uma ampla revisão da literatura e pela realização de trabalhos de campo. Ao final, esta pesquisa, que se encontra em andamento objetiva avançar no entendimento do papel do consumo para a produção do espaço urbano, principalmente, diante da particularidade da trama produtiva adotada pelo agronegócio no Oeste catarinense.

Palavras-chave: cidades médias; consumo produtivo; reestruturação urbana; consumo globalizado.